Ás nove horas e três minutos, do dia vinte e um de janeiro de dois mil e vinte, reuniram- se através de videoconferência, os membros deste conselho com a presença de quinze membros, sendo oito titulares e sete suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, e deu início a reunião ordinária, questionando se todos conselheiros haviam recebido a Ata da trecentésima sexagésima quinta reunião ordinária, abrindo para ressalvas e não havendo, colocou em votação e foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, fez a leitura do ofício enviado pela secretaria de saúde que solicita a troca do representante Saluar Magni pela conselheira empossada Bianca Muller. Deixou que fizesse uma alteração na pauta, por ser um dia atarefado na secretaria de saúde devido à chegada da vacina, passando para a apresentação dos convênios que consta na pauta, feito pelo funcionário da secretaria de saúde Marcos dos Santos. **Ordem do Dia:** **B-) Convênio nº 122/2019- Prestação de serviços de terceiros, implantação do Ambulatório para Gestação de Alto Risco, no Hospital Maternidade Frei Galvão; C-) Convênio nº 132/2018 –Apoio financeiro geral prefeitura par aquisição de VAN; D-) Convênio n º1358/2018- Aquisição de materiais médico hospitalares para a Unidade Básica de Saúde, Ambulatório Médico de Especialidades e Centro de Saúde.** Com a palavra Marcos dos Santos desejou bom dia a todos e deixou que os convênios foram enviados com antecedência para a apreciação dos conselheiros e deu início a leitura e apresentação dos mesmos. Abriu para questionamento e não havendo a presidente Maria Cecília colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. Com a palavra a conselheira Bianca Muller se apresentou e deixou a disposição do COMUS. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou boas vindas e aproveitou para retomar a pauta com os informes do gestor. **Informes do Gestor**: Com a palavra a conselheira Bianca Muller informou que na data de ontem foi recebido às primeiras doses da vacina, chegaram mil e seiscentas doses para o município de Guaratinguetá e tiveram que priorizar os profissionais da saúde da linha de frente, alegou que entenderam nesse primeiro momento que a linha de frente seria todas as UTI, o pronto socorro, o hospital campanha e a atenção básica que atende todos os pacientes sem saber se é COVID ou não. Temos hoje aproximadamente quatro mil e quatrocentos profissionais da saúde em Guaratinguetá cadastrados sendo públicos e privados, e só temos mil e seiscentas doses. Temos também que vacinar os asilados em instituições de longa permanência, foi feito uma triagem nas instituições, iremos vacinar nesse primeiro momento, enfermagem, técnico de enfermagem, os fisioterapeutas e os idosos. Começou hoje a distribuição das vacinas, os profissionais da atenção básica irão fazer na rede municipal e os hospitais retiraram a parte deles, nenhuma vacina ficará no local de vacinação, trará de volta para a secretaria de saúde por questão de segurança. Abriu para questionamento dos conselheiros. Com a palavra a presidente Maria Cecília, questionou que com os profissionais da linha de frente, mais os asilos se estão pretendendo utilizar as mil e seiscentas doses. Com a palavra a conselheira Bianca Muller respondeu que irão utilizar todas as doses, foi feito uma triagem para que conseguissem elencar o maior número de profissionais da linha de frente e atingimos as mil e seiscentas doses, o governo do estado garante que entregará entre vinte um a vinte oito dias a segunda dose para esses profissionais. Foi garantida a segunda dose e a ordem que tivemos é que era para usar todas as doses. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth questionou se os cirurgiães dentistas entrariam na primeira fase da vacinação. Com a palavra a conselheira Bianca Muller alegou que os dentistas estão atuando nas unidades de saúde, por tanto se considera profissional da linha de frente. Com a palavra o conselheiro Marcos Vinícius questionou quem determinou essa ordem de utilização das mil e seiscentas doses agora e quem garantiu as outras mil e seiscentas para a segunda dose desses profissionais, pois é bem perigoso, perante as notícias de que não há nem insumos para a produção da CORONAVAC e os governos estão por conta própria atrás dos insumos para que seja produzida nesse tempo de produção, gostaria de saber quanto tempo para produção para nos tranquilizar em relação a essa estratégia. Com a palavra a conselheira Bianca Muller deixou que vem seguindo o protocolo do estado de São Paulo, somos convocados diariamente para reuniões onde é garantido pra gente que poderíamos usar as primeiras doses, pois a segunda dose já está garantida com o governo. Não sabemos quanto tempo leva para a produção, a única garantia que temos e sabemos é que tem quatro milhões e oitocentas doses paradas no Butantã esperando liberação da ANVISA. Com a palavra o conselheiro Marcus Vinícius deixou que não sabe se estamos seguindo plano nacional de imunização ou o plano estadual de imunização. Com a palavra a conselheira Bianca Muller deixou que Guaratinguetá e a nossa região está seguindo o plano do estado, e deixou que o governo federal não comprou as vacinas ele se apropriou das vacinas do governo do estado confiscando todas as vacinas. Com a palavra a conselheira Lucila Del Mônaco questionou as estratégias com relação à volta as aulas. Com a palavra a conselheira Bianca Muller alegou que com relação à volta das aulas presenciais o que cabe a secretaria de saúde é aprovar o protocolo, após reuniões com a secretaria de educação aprovamos todo o protocolo de volta as aulas e com relação a outras informações cabe ao COMUS elaborar um ofício com todos os questionamentos e enviar a secretaria de educação. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius deixou sua opinião do que se pode ser feito com relação aos leitos de internação, após avaliar os dados deixou que talvez poderia utilizar algum valor da verba COVID que o município recebeu, pois há muitas internações de casos suspeitos sendo que o exame demora a sair o resultado, existe um exame que não é feito pelo sistema público e nem pelos convênios, que é a coleta do antígeno COVID-19 e sai o resultado em quatro horas, deixo minha opinião para tentar ajudar, seria fazer esse exame nesses suspeitos que estão ocupando leito e podem não ser COVID, utilizar essa verba que tem parada em conta para fazer esse exame nos pacientes internados com suspeita para um resultado mais rápido pra que seja liberados mais leitos. Com a palavra o conselheiro Jonathan deixou que o hospital Frei Galvão fez esses testes de antígeno COVID-19 nos funcionários e médicos que apresentaram sintomas, pois há uma grande necessidade desses profissionais nesse período de pandemia para libera-los o quanto antes para voltarem a linha de frente, porém tivemos muitos resultados de falsos positivos e falsos negativos, abrimos mão até desses testes. Deixou que concorda com outras estratégias para a liberação dos leitos, mas somente com a realização dos testes antígeno COVID-19 não seria muito confiável. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius questionou quanto tempo está demorando em sair os resultados dos exames coletados. Com a palavra o conselheiro Jonathan afirmou que está demorando de cinco a sete dias úteis. Com a palavra o conselheiro o André Monteiro acrescentou que talvez esse falso negativo nos causem outros transtornos, deixou que hoje tem vinte e cinco leitos de UTI e sete leitos de UTI geral, suponhamos que desses vinte e cinco, dez testam negativo e precisem de suporte de terapia intensiva, não teremos pra onde alocar esses pacientes, não temos um leito de terapia intensiva de transição, não temos custeio sobre esses leitos, o hospital Frei Galvão tem o teto dele de leito também e não vão conseguir absorver esses pacientes que teoricamente estão negativados para COVID-19 e são pacientes clínicos, que teriam que sair prontamente daquela área passando pela área de quarentena e talvez acabaria expondo a outros pacientes. Uma questão que adotamos para dinamizar, não estamos mais enviando para o IAL os teste, e sim custeando devido a essa demora e dimensionamos isso na verba de custeio dos leitos e mandamos todos para o Hermes Pardini que leva de dois a três dias úteis. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth questionou qual será a logística de vacinação para os funcionários que prestam serviço em mais de uma unidade de saúde. Com a palavra a conselheira Bianca Muller deixou que foi feito toda a logística filtrando o funcionário que trabalha em vários locais, portanto o funcionário será avisado qual será a unidade que estará a sua vacina. Com a palavra a presidente Maria Cecília deu continuidade à reunião solicitando a apresentação da pactuação interfederativa 2021 e a programação anual de saúde. Com a palavra a conselheira Bianca Muller se desculpou, por ser a primeira reunião e ainda está se inteirando e o tumulto da chegada da vacina, pois não havia uma preparação da apresentação e solicitou uma reunião extraordinária se propondo a apresentar o SISPACTO e a Programação Anual de Saúde. Com a palavra a presidente Maria Cecília informou que a secretária executiva do conselho estará de férias e sugeriu que a reunião ordinária seja na próxima semana. Com a palavra o conselheiro Jonathan manifestou sua insatisfação ao não ter sido nem citado e não possuir nenhum representante do Pronto Socorro no ato simbólico para início da vacinação, relatou que havia um representante da UBS, havia um representante da Santa Casa, havia representante do hospital campanha, mas o pronto socorro não foi nem citado. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth deixou que o conselho está sendo negligenciado nessa parte de comunicação, o conselho era participativo, porém agora não há mais convite ao conselho nas solenidades. Com a palavra o conselheiro Hércules solicitou para próxima reunião alguns informes sobre a terceirização do SAMU, custo efetividade, relocação dos profissionais e como está a logística da terceirização. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para questionamentos dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar a presidente Maria Cecília encerrou a reunião ás dez horas e quarenta minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros. Lembro também que a videoconferência encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação, disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

Deliberação:

**Convênio nº1212/2019 – Prestação de serviços de terceiros, implantação do Ambulatório para Gestação de Alto Risco, no Hospital e Maternidade Frei Galvão;**

**Convênio nº132/2018 – Apoio financeiro geral prefeitura para aquisição de VAN;**

**Convênio nº1358/2018 – Aquisição de materiais médico hospitalares para a Unidade Básicas de Saúde, Ambulatório Médico de Especialidades, Centro de Saúde e SAMU;**